

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## O PROGRAMA TELETANDEM URCA DE 2018 ATÉ 2021: UMA ANÁLISE

Tomás Almeida Costa<sup>1</sup>, Remerson Bezerra Menezes<sup>2</sup>, Gheovana Victória Santana Oliveira<sup>3</sup>, Robson Fernandes Costa<sup>4</sup>, Ludmila Belotti Andreu Funo<sup>5</sup>, Guilherme Mariano Martins da Silva<sup>6</sup>

**Resumo:** Este trabalho visa analisar a instauração e os resultados do programa Teletandem URCA, criado em 2018 e em voga até o momento de produção deste texto. Para a realização desta discussão, foram analisados os projetos de pesquisa e extensão criados em torno do programa, assim como as publicações e apresentações de trabalho derivadas do mesmo. Com o propósito de avaliar o impacto do programa acerca da internacionalização, utilizou-se tanto uma análise dos resultados do questionário da Capes (2019), quanto a teoria de De Witt (2016). Para embasar a discussão sobre Teletandem, utilizou-se de ARANHA e CAVALARI (2014) e TELLES (2010). Como resultado, percebeu-se que o Teletandem se mostrou importante na formação docente dos licenciados da URCA e contribuiu para o fomento de práticas de internacionalização tanto passivas (preparação do corpo docente para ingresso em programas no exterior) quanto ativas (preparação da universidade para a recepção de pesquisadores e colaboradores estrangeiros).

**Palavras-chave:** Teletandem. Internacionalização em Casa. Ensino-Aprendizagem. Telecolaboração. Formação de professores.

### 1. Introdução

O Teletandem, (doravante TTD) pode ser definido como: “um contexto de aprendizagem de línguas virtual, multimodal e colaborativo que une duplas de falantes proficientes em diferentes idiomas para que um aprenda a língua do outro” (FUNO, MESSIAS, SILVA, 2019, p. 7). O TTD surgiu formalmente no Brasil em 2006, mais especificamente na UNESP (nos campi de Assis e de São José do Rio Preto), coordenado pelo professor pesquisador Dr. João Antônio Telles, como projeto temático subsidiado pela FAPESP<sup>7</sup> (processo n.º 06/03204–2). Assim, o “Teletandem Brasil: língua estrangeira para todos”, nome do projeto temático, estabeleceu o TTD como uma modalidade de ensino-aprendizagem de

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: tomas.costa@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: remerson.bezerra@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: gheovana.santana@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: robson.fernandes@urca.br

5 Universidade Estadual Paulista-IBILCE/UNESP, e-mail: ludmilabafuno@gmail.com

6 Universidade Regional do Cariri, e-mail: guilherme.mariano@urca.br

7 FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). Disponível em:

<<https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/1222/teletandem-brasil-linguas-estrangeiras-para-todos/>>. Último acesso: 19 de novembro de 2021.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

idiomas inovadora, mediada pela internet, pelas novas tecnologias de interação e orientada por três diretrizes: 1) separação dos idiomas, 2) reciprocidade e 3) autonomia. (TELLES & VASSALO, 2009).

Segundo o último levantamento, o TTD está presente nas seguintes universidades brasileiras: UNESP (nos campi de Assis, São José do Rio Preto, Araraquara e Marília, SP), UFOP (campus de Ouro Preto, MG), UEPB (campus de Campina Grande, PB), UENP (campus de Jacarezinho, PR), UEL (Londrina, PR) e na URCA (campus de Crato, CE).

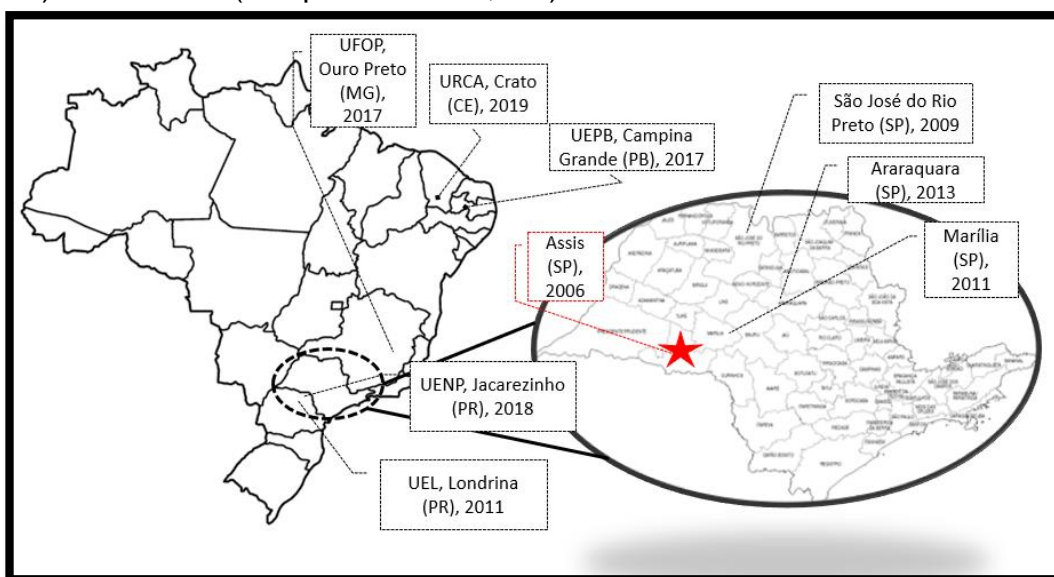


Figura 1: representação das universidades brasileiras onde o programa Teletandem se encontra em pleno funcionamento. Elaborado pelos autores.

O programa TTD chegou à URCA em 2018, quando, durante o I Seminário de Internacionalização, a professora Dra. Ludmila Belotti Andreu Funo atuou não apenas como palestrante, mas fornecendo um curso de formação de mediadores. Aliado a estas ações, a professora intermediou a relação entre URCA e UNESP, assim como entre a UNESP e a Universidade de Georgetown, propiciando, em 2019, a primeira turma de TTD da URCA. Desde então, o programa Teletandem URCA tem mantido parcerias com a Universidade de Georgetown, Tulane e John Hopkins, tendo atendido a um total de 115 pares de alunos interagentes.

## 2. Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar a trajetória do programa Teletandem Urca, de forma a contemplar o impacto do programa na formação docente dos alunos da URCA, assim como na internacionalização da universidade.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

### 3. Metodologia

Segundo De Wit (2016, p.15), a internacionalização não pode ser vista como um fim em si própria. Pelo contrário, como o pesquisador afirma, a internacionalização é um meio para se atingir objetivos específicos da Instituição de Ensino Superior (IES), como a busca pela excelência em pesquisa, a formação de profissionais globalizados, a capacitação do quadro docente, por exemplo.

Somando-se a esta ideia de De Wit, nota-se que a CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, (CAPES, 2017) publicou uma análise resultante da aplicação de questionários nas IES brasileiras sobre o processo de internacionalização no país. Nessa análise, constata-se o aumento das práticas voltadas para a internacionalização, mas também se aponta a necessidade de considerar a internacionalização como um meio para alcançar objetivos que ajudem a “tornar a educação superior responsiva aos requerimentos e desafios da sociedade globalizada” (CAPES, 2017, p.45).

Dessa forma, a CAPES demonstra entender a internacionalização como um processo amplo, “envolvendo ensino, pesquisa e prestação de serviços para a sociedade” (CAPES, 2017, p. 6), transformando a vida dos estudantes e demais envolvidos, gerando, além de produção científica, “a construção de capacidades sociais e econômicas” (CAPES, 2017, p. 46).

Por sua vez, Knight, afirma que: internacionalização, “nos níveis nacional, regional e institucional, é definida como um processo de integração de uma dimensão global, intercultural ou internacional dentro dos objetivos, funções ou produtos da educação superior.” (2015, p.2, tradução nossa).<sup>8</sup>

Doravante, compreende-se que o objetivo de todo e qualquer processo educativo ou administrativo que almeje a internacionalização da universidade deve visar o desenvolvimento dos discentes para eles poderem participar ativamente nas sociedades, contribuindo de forma respeitosa e proveitosa em contextos variados. É nessa linha que se observa a necessidade de uma formação para a interação entre culturas (transculturalidade) como objetivo primário da internacionalização, visto que há uma percepção global que a internacionalização não é um fim em si próprio, mas um caminho até um objetivo socialmente relevante, como fomentar a colaboração e a troca de saberes entre pesquisadores de diferentes áreas do saber.

### 4. Resultados

---

<sup>8</sup> Internationalization at the national, sector, and institutional levels is defined as the process of integrating an international, intercultural, or global dimension into the purpose, functions or delivery of postsecondary education. (KNIGHT, 2015, p.2)

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

Observando-se o alcance do programa Teletandem URCA em sua duração, percebe-se a seguinte divisão de interagentes em turmas ao longo dos 3 anos de duração do programa:

Semestre	Número de pares	Universidade parceira
2019.1	9	Georgetown
2019.2	15	Georgetown
2020.1	9	Georgetown e John Hopkins
2020.2	10	Georgetown e John Hopkins
	13	Tulane
2021.1	17	Georgetown e John Hopkins
	10	Tulane
2021.2	17	Georgetown e John Hopkins
	15	Tulane

Nota-se primeiramente que o programa tem sido consistente em sua existência, mantendo as parcerias internacionais e um número equivalente de pares de alunos interagentes ao longo dos anos. Contudo, ainda persistem algumas dificuldades e fragilidades nesse projeto, como a dificuldade de divulgação das vagas, a baixa concorrência das vagas abertas (demonstrando interesse aquém do desejado no programa), a desistência de parceiros durante as interações, assim como o fato do programa ser, em essência, reativo às demandas das universidades parceiras e não proativo na criação de turmas.

Além da atividade prática em Teletandem, o programa também consiste na formação do grupo de estudos em Teletandem, ou seja, contempla também projetos de iniciação científica. O programa foi contemplado com uma bolsa de extensão em 2019 e uma em 2020, renovada em 2021. Além disso, o programa tem apresentado projetos de iniciação científica. Em 2019 teve o projeto Teletandem Urca: cultura, discurso e tecnologias da educação em interações telecolaborativas, aprovado sem bolsa; e em 2020 o projeto Teletandem Urca: o processo de ensino-aprendizagem nas interações telecolaborativas, foi aprovado com bolsa. Os projetos do programa produziram, até o momento, 1 capítulo de livro, 1 artigo no prelo, 3 apresentações em evento internacional em 2020, além de 6 apresentações em eventos regionais.

Nota-se que os trabalhos, até o momento, seguindo os temas dos projetos de iniciação científica são divididos principalmente entre formação docente, interação cultural e internacionalização. Estudos sobre crenças, avaliação, letramento digital e outros temas linguísticos ainda não foram contemplados, embora o corpora criado pelo programa possibilite essa pesquisa.

## 5. Conclusão

Neste trabalho foi possível refletir sobre o andamento do programa Teletandem Urca até o momento, considerando seu impacto como projeto de

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

extensão e como projeto de pesquisa para a internacionalização da Universidade Regional do Cariri.

Primeiramente avaliou-se a manutenção das parcerias internacionais, assim como sua importância dupla, como contato internacional e como programa de ensino de línguas, para em seguida avaliar a constância da produção acadêmica derivada do programa.

Apontaram-se também as fragilidades do programa que precisam ser fortalecidas nos próximos anos. Espera-se com isso possibilitar uma visão clara das produções derivadas, assim como apontar caminhos de novas pesquisas a partir do corpus criado.

## 6. Agradecimentos

Agradecimento especial à FUNCAP e à FECOP pelo fomento ao programa Teletandem e seus projetos de extensão e pesquisa.

Agradecimento também especial à PROEX e à PRPGP pelo apoio ao programa e à internacionalização da URCA.

## 7. Referências

ARANHA, S.; CAVALARI, S. M. S. **A trajetória do projeto Teletandem Brasil: Da modalidade institucional não-integrada à institucional integrada.** The ESPecialist, v. 35, n. 2, p. 183-201, 2014.

BRAGA, D. B. **Práticas letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica.** In ARAÚJO, J.C. (Org.). *Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

CAPES. **A internacionalização na Universidade Brasileira: resultados do questionário aplicado pela Capes. Diretoria de Relações Internacionais (CAPES):** Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/A-internacionalizacao-nas-IES-br-asileiras.pdf> . Acesso em: 10 de ago. De 2019.

DE WIT, H. Misconceptions about (the end of) Internationalisation, the current state of play. In Elspeth, J. **Global and Local Internationalisation**, p.15-20. Sense Publishers, 2016.

KNIGHT, J. Updated Definition of Internationalization. **International Higher Education**, n. 33, 25 Mar. 2015. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/index.php/ihe/article/view/7391>. Acesso em: 10 de ago. de 2019

TELLES, J. A. **Teletandem: Metamorfoses impostas pela tecnologia sobre o ensino de línguas estrangeiras.** In: \_\_\_\_\_(Org.). *Teletandem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI.* Campinas: Pontes Editores, 2009, p. 63-74.